



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA



DIRECÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO



II CONGRESSO DO DESPORTO AÇORIANO A FORMAÇÃO DE JOVENS PRATICANTES

1 e 2 de Novembro de 2002
Angra do Heroísmo - Terceira

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. PROGRAMA	3
3. ORADORES	4
4. PARTICIPANTES	6
5. ORÇAMENTO	6
6. CONCLUSÕES	7

ANEXOS	9
---------------------	----------

Fotografias

Desdobrável

Cartaz

Resumos das comunicações

1. INTRODUÇÃO

Quando em 2000 a Direcção Regional da Educação Física e Desporto (DREFD), em estreita colaboração com o movimento associativo desportivo dos Açores, levou a efeito o 1º Congresso do Desporto Açoriano tinha como grandes objectivos caracterizar, reflectir, debater e perspectivar o futuro pois, no contexto de mudança social vigente, urgia encontrar elementos unificadores que possibilitassem contribuir antecipadamente para as mudanças específicas do desenvolvimento desportivo.

Das Conclusões então apresentadas pelo Congresso, merecem hoje especial destaque a necessidade da aposta clara na formação dos diferentes agentes desportivos; o reforço dos aspectos relacionados com a formação desportiva dos praticantes e o desejo do movimento associativo da realização bienal deste Congresso.

Assim, o evento teve como objectivo primordial contribuir para o reforço da qualidade de intervenção dos responsáveis pela formação dos jovens praticantes e destinava-se, fundamentalmente, a treinadores, especialmente de equipas dos escalões de formação dos diferentes Clubes da Região, a dirigentes desportivos e a profissionais de educação física e desporto e, ainda, a outros agentes desportivos.

A responsabilidade da organização do congresso coube à Direcção Regional da Educação Física e Desporto/Fundo de Fomento do Desporto, tendo este sido realizado no hotel Quinta do Caracol, em Angra do Heroísmo. O evento contou com os apoios de várias entidades, nomeadamente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, do Hotel Quinta do Caracol, da Cotaçor – Construções Santos no Açores, S.A., da Nativa, JFM – Agência de Viagens e Turismo, da Direcção Regional da Cultura, da Delegação de Turismo da Terceira e do Banco Comercial dos Açores.

2. PROGRAMA

O Congresso decorreu ao longo de 2 dias, 1 e 2 de Novembro de 2002, e foram abordados seis temas basilares:

- A situação na RAA;
- Pedagogia;
- Selecção e detecção de talentos;
- Metodologia do treino;
- Medicina desportiva;
- Organização das competições de jovens e sua participação.

Estes seis temas foram subdivididos em catorze apresentações da responsabilidade de dezasseis oradores e que se encontram explanados no quadro seguinte (Quadro I – Temas e oradores):

Temas	Orador
A situação na Região Autónoma dos Açores O treinador nos Açores A Formação na Região Autónoma dos Açores Projecto “Escolinhas de Desporto” Modelo de Apoio aos Clubes Desportivos Escolares Modelo de Apoio à Actividade de Treino e Competição nos Escalões de Formação Projecto “Jogos das Ilhas”	Cristina Almeida Rui Santos Luísa Santos António Gomes José Serpa
Pedagogia Treinar ou aprender? O papel do treinador na aprendizagem dos jogos desportivos colectivos No treino de jovens há espaço para todos!	José Oliveira Isabel Mesquita Jorge Adelino Soares
Seleção e detecção de talentos A seleção de talentos desportivos Seleção e desenvolvimento de talentos para o futebol de alta competição	Anna Volossovich André Seabra
Metodologia do treino O treino da força	Vasconcelos Raposo
O treino da velocidade O treino das capacidades coordenativas	Luís Filipe Cunha Eunice Lebre
Medicina desportiva Preocupações médicas no trabalho com os jovens praticantes Prevenção, tratamento e recuperação de lesões no jovem praticante	Helder Pereira António Raposo
Organização das competições de jovens e sua participação Organização das competições de Jovens. Que preocupações?” O comportamento do treinador de Jovens no treino e na competição	José Oliveira Sidónio Serpa

Quadro I – Temas e oradores

3. ORADORES

A DREFD teve uma clara preocupação na escolha dos oradores de forma a garantir a qualidade e o sucesso do evento. Desta forma, convidou algumas personalidades com comprovada competência no capítulo da formação desportiva e cujas áreas de formação foram três: Educação física, Sociologia e Medicina.

Oradores	Formação
Cristina Almeida	Frequência do Mestrado em Sociologia da Comunicação, Cultura e Tecnologias de Informação (ISCTE) Licenciatura em Sociologia (ISCTE)
Rui Santos	Director Regional da Educação Física e Desporto Licenciado em Educação Física e Desporto (Universidade Lusófona)
Luísa Santos	Directora de Serviços da Educação Física e Desporto Escolar Licenciada em Educação Física e Desporto (Universidade Lusófona)
António Gomes	Director de Serviços do Desporto Licenciado em Educação Física e Desporto (FMH-UTL)
José Humberto Serpa	Chefe de Divisão da Recreação e Promoção Desportiva Licenciado em Expressão e Educação Físico-Motora (ESEL)
José Oliveira	Doutorado em Ciências do Desporto (UP) Docente das disciplinas: Teoria e Metodologia do Treino Desportivo e Fisiologia do Exercício em cursos de graduação e pós-graduação (FCDEF-UP)
Isabel Mesquita	Doutorada em Ciências do Desporto (UP) Docente (FCDEF-UP)
Jorge Adelino	Licenciado em Educação Física e Desporto Técnico do CEFD
Anna Volossovich	Mestre em Teoria e Metodologia do Treino Licenciada em Educação Física Professora auxiliar convidada (FMH-UTL)
André Seabra	Mestrado em Treino de Alto rendimento Desportivo (FCDEF-UP) Licenciatura em Ciências do Desporto (FCDEF-UP) Assistente das disciplinas: Desenvolvimento Motor e Estatística Aplicada (FCDEF-UP)
Vasconcelos Raposo	Mestre em Ciências do Desporto vertente do Alto Rendimento em Natação (FMH-UTL) Licenciado em Educação Física (ISEF)
Luís Filipe Cunha	Licenciado em Educação Física (FMH-UTL) Tese de Mestrado: Caracterização cinemática da corrida de 100 metros Docente das disciplinas: Propedêutica das Actividades Desportivas (opção de Atletismo), de Metodologia de Treino I e Metodologia de Treino II (opção de atletismo) (FMH-UTL)
Eunice Lebre	Licenciada em Educação Física (ISEF-UTL) Doutoramento em Ciências do Desporto, na especialidade de Treino Desportivo (FCDEF-UP) Professora Associada com Agregação (FCDEF-UP) Docente das disciplina: Metodologia I, Metodologia II e Seminário da opção de Treino de Rendimento - Ginástica
Helder Pereira	Médico eventual no HSEAH a cumprir estágio em Ortopedia Pós-graduação em Medicina Legal (INML)
António Raposo	Médico Especialista de Medicina Física e de Reabilitação (Fisiatria) (HPD) Licenciado em Medicina (FM-UL) Curso de Pós-graduação conducente ao Mestrado em Medicina Desportiva
Sidónio Serpa	Licenciado em Educação Física (INEF, 1975) e Psicologia (ISPA, 1983) Doutorado com uma tese sobre psicologia do desporto (1995) (FMH-UTL); Regente da disciplina de psicologia do desporto, responsável pelo Laboratório de P.D. e coordenador dos Mestrados Nacional e Europeu nesta área

Quadro II – Formação académica dos oradores

4. PARTICIPANTES

Inicialmente, estabeleceu-se como limite máximo 150 inscrições. Contudo, a adesão à iniciativa acabou por exceder as expectativas da DREFD, apesar das dificuldades inerentes às deslocações inter-ilhas devidas à dispersão geográfica do arquipélago. Os quadros seguintes explanam o número e as qualidades dos participantes no congresso.

	S. Maria	S. Miguel	Terceira	S. Jorge	Graciosa	Pico	Faial	Flores	Total
N.º partic	12	33 ¹	82 ¹	8	3	27	5	3 ¹	173

Quadro III – Número de participantes por ilha e total

Qualidade	NÚMERO
Treinadores	112
Professores	4
Dirigentes	45
Dirigentes/Treinadores	10
Outros	23
Total	194

Quadro IV – Qualidade dos participantes

Os participantes no evento encontravam-se associados as diversas modalidades desportivas que se passam a enunciar, por ordem decrescente de participação: Futebol (29), Voleibol (29), Basquetebol (24), Natação (17), Andebol (10), Canoagem (9), Judo (9), Ténis de mesa (9), Atletismo (8), Corridas de patins (4), Futsal (3), Karaté (3), Kickboxing (3), Hóquei em patins (1), Ginástica rítmica (1), Golf (1), Ténis (1), Trampolins e desportos acrobáticos (1), Vela (1) e Xadrez (1).

5. ORÇAMENTO

As despesas inerentes ao congresso estavam previstas no Plano de 2002 da DREFD, na Acção “Congressos e Seminários”. Dado o elevado número de participantes, muito além do inicialmente estimado, houve necessidade de se recorrer ao Fundo Regional de Fomento do Desporto, tendo-se remetido para este o valor correspondente às estadias e refeições dos oradores: 3.534,60 € (três mil e quinhentos e trinta e quatro euros e sessenta cêntimos).

No quadro seguinte encontram resumidas as receitas obtidas e as despesas associadas ao Congresso.

1 Três dos participantes inscritos não compareceram no congresso

Receitas	
Inscrições	11.545,00 €
Patrocínios	1.500,00 €
Total	13.045,00 €
Despesas	
Viagens	11.387,96 €
Estadias	12.791,70 €
Refeições	1.130,00 €
Coffee-breaks	2.600,00 €
Publicidade	280,81 €
Aluguer microfones	280,00 €
Ofertas aos oradores	115,60 €
Pastas e fotolito	742,56 €
Faixas	301,00 €
Crachás	87,00 €
Cartolina	70,00 €
Total	29.786,63 €
Saldo	16.741,63 €

Quadro V – Receitas, despesas e saldo

O valor referente aos patrocínios, constante no quadro anterior, não inclui o apoio dado pela Câmara Municipal de Angra, o Hotel Caracol, a JFM Tours – Agência de Viagens e Turismo, a Direcção Regional de Cultura e a Delegação de Turismo da Terceira, pois estes foram atribuídos em géneros. O apoio da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo consistiu na oferta do jantar de encerramento do Congresso, realizado no Salão Nobre da instituição. O Hotel Caracol colocou à disposição da DREFD o auditório para a realização do evento. A firma JFM Tours – Agência de Viagens e Turismo garantiu as deslocações aeroporto-hotel-aeroporto dos oradores. O BCA forneceu pastas e esferográficas que foram distribuídas por todos os participantes.

Finalmente, a Direcção Regional de Cultura e a Delegação de Turismo da Terceira contribuíram, respectivamente, com o fornecimento de livros e prospectos alusivos ao arquipélago do Açores, que, posteriormente, foram oferecidos aos oradores, uma vez que as suas apresentações não representaram qualquer despesa para a DREFD (exceptuando a viagem, a estadia e a alimentação).

6. CONCLUSÕES

Tal como já foi dito no capítulo 4 deste relatório, o número de participantes no evento excedeu largamente as expectativas, contribuindo para isso, julga-se, a acentuada preocupação por parte da DREFD, a todos os níveis, em cativar o máximo número de potenciais participantes. Por este motivo, a DREFD comprometeu-se em editar uma publicação com as comunicações de todos os oradores, que se julga estar concluída no final do primeiro trimestre do ano de 2003, e que será fornecida a todos os participantes.

Das intervenções e debates ocorridos durante o II Congresso do Desporto Açoriano, concluiu-se haver necessidade de:

- Dotar a Região de mais e melhores instalações desportivas de forma a dar resposta às crescentes necessidades de prática desportiva, devendo merecer especial atenção as modalidades mais carenciadas, nomeadamente a natação;
- A Escola assumir um papel mais interventivo no processo de desenvolvimento desportivo regional através da criação das condições facilitadoras de organização, participação e promoção das actividades desportivas desenvolvidas pela escola e pelos clubes desportivos escolares;
- Se encontrarem mecanismos facilitadores da requisição ou dispensa dos técnicos que enquadram os trabalhos das selecções regionais;
- Se proceder à avaliação do projecto de preparação das selecções dos JDI com particular incidência nas preocupações com a escolha do enquadramento técnico, da coordenação da selecção dos atletas e dos resultados obtidos;
- Se continuar a apoiar os projectos de formação de técnicos melhorando a sua qualidade de intervenção.

Assim, poderá considerar-se que o II Congresso Açoreano do Desporto atingiu um sucesso amplamente satisfatório, tanto pela adesão, como pelos temas abordados e a qualidade da apresentação destes, pelas conclusões retiradas e pelos debates mantidos.

ANEXOS

1. Desdobrável
2. Cartaz
3. Resumos das comunicações
4. Fotografias do Congresso

Fotografias



Foto 1 – DREFD, Rui Santos



Foto 2 – Mesa de Abertura



Foto 3 – Mesa



Foto 4 – Plateia



Foto 5 – Cofee-break



Foto 6 – Fila de Oradores